

UNIDADE DE PESQUISA PARTICIPATIVA

OFERTA DE PRODUTOS DA AGRICULTURA ORGÂNICA
NO CIRCUITO CARIOCA DE FEIRAS ORGÂNICAS NO ANO DE 2011

Taila Guimarães¹; Maria Fernanda de Albuquerque Costa Fonseca²;
João Victor Magalhães³; Luiz Antônio Antunes de Oliveira⁴

INTRODUÇÃO

No Estado do Rio de Janeiro, desde a década de 80, a oferta de produtos da agricultura orgânica, principalmente frutas, legumes e verduras, procurou estar presente nos chamados circuitos curtos de comercialização, com ênfase nas vendas diretas por meio das feiras específicas ou não (FONSECA, 1999). Em 1985, foi inaugurada a Feirinha da Saúde, em Nova Friburgo, pelos membros fundadores da ABIO (Associação dos Agricultores Biológicos do Rio de Janeiro); em 1988, o box na COBAL do Humaitá, na cidade do Rio de Janeiro (articulação ABIO/CONAB) e, em 1994, a Feira Cultural e Ecológica da Glória (articulação COONATURA, ABIO, Prefeitura do Rio de Janeiro). Em 1997, os produtos da agricultura orgânica começam a ser comercializados nos supermercados da Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, por iniciativa de produtoras orgânicas de Nova Friburgo certificadas pela ABIO (articulação PESAGRO/EENF), ambas neorurais, com história na agricultura orgânica e na construção social dos mercados de produtos da agricultura orgânica na cidade do Rio de Janeiro.

Com a implantação da regulamentação da agricultura orgânica a partir de 2010, os membros da ABIO decidiram adotar os Sistemas Participativos de Garantia (SPG). De acordo com os dados da ABIO, em dezembro de 2010, existiam 11 grupos de SPG, 137 associados e 12 municípios envolvidos (FONSECA et al., 2011). Em setembro de 2012, os grupos de SPG aumentaram para 18, envolvendo 187 associados e 26 municípios, ou seja, aumento de 37% no número de grupos organizados (formais e informais), de 36% no número de associados e de 116% nos municípios do Rio de Janeiro que têm produção na agricultura orgânica.

A discussão para a abertura de novos canais de venda direta na cidade do Rio de Janeiro se inicia em 2006, na CPORG-RJ, num grupo de trabalho de comercialização coordenado pela ABIO que culmina com a criação do Circuito Carioca de Feiras Orgânicas (CCFO). O CCFO foi implantado no ano de 2010, pela ABIO, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento e Economia Solidária (Prefeitura do Rio de Janeiro), com o apoio dos membros da CPORG-RJ.

O Circuito Carioca de Feiras Orgânicas tem como princípios o comércio justo e solidário, a autogestão, a ética e a transparência financeira. Seus objetivos são a construção de canais de venda direta de produtos orgânicos, o aumento do acesso a esses alimentos pela população e o crescimento da agricultura orgânica no estado (FONSECA et al., 2011).

¹ Eng. Agrônoma. Consultora do Programa Rio Rural/Pesagro-Rio/Núcleo de Pesquisa Participativa.
E-mail: taila_guimaraes@hotmail.com

² Zootecnista, PhD em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade. Pesquisadora da Pesagro-Rio.

³ Graduando do curso de Administração da Universidade Estácio de Sá. Bolsista CIEE.

⁴ Eng. Agrônomo, Pesquisador da Pesagro-Rio/Coordenador do Núcleo de Pesquisa Participativa do Programa Rio Rural

OBJETIVO

Este documento pretende apresentar a oferta de produtos da agricultura orgânica na cidade do Rio de Janeiro através das feiras do Circuito Carioca de Feiras Orgânicas. O calendário de comercialização de produtos orgânicos visa subsidiar políticas públicas e tomadas de decisão pelos diversos atores das redes de produção, comercialização e consumo de produtos da agricultura orgânica na Região Serrana e no Estado do Rio de Janeiro quando forem negociar acordos e critérios para a comercialização.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos, os autores se basearam nos dados da PESAGRO-RIO, em levantamentos e observações nos espaços de comercialização e em dados de oferta mensal de produtos orgânicos nas feiras do CCFO durante o ano de 2011, disponibilizados pela ABIO.

Os produtos ofertados durante o ano foram classificados de acordo com as características das partes consumidas e de atributos como cor, forma e uso.

Classificação dos produtos ofertados

1. Hortaliças: plantas herbáceas das quais uma ou mais partes são utilizadas como alimento na sua forma natural (ANVISA, 1978).

1.1. Hortaliças Tuberosas: hortaliças em que as partes consumidas crescem dentro do solo. Raízes, tubérculos, rizomas e bulbos são as partes subterrâneas de determinadas plantas utilizadas como alimento. Fazem parte deste grupo os bulbos, como a cebola e o alho; os tubérculos, como o cará, a batata andina, a batata-doce; as raízes tuberosas, como as cenouras e beterrabas; e os rizomas, como o inhame e a araruta.

1.2. Hortaliças Folhosas: vegetais cujas partes consumidas estão acima do solo. Fazem parte deste grupo as folhas de alface, almeirão, taioba e repolho; os talos e hastes de aipo, aspargos e funcho; e as flores, como a couve-flor, alcachofra e brócolis.

1.3. Hortaliças Frutos: vegetais cujas partes aproveitáveis para o consumo são os frutos. Fazem parte deste grupo de hortaliças a melancia, o quiabo, a ervilha, o pimentão, o tomate e o jiló, dentre outros.

2. Frutas: é o produto procedente da frutificação de uma planta destinado ao consumo in natura (ANVISA, 1978).

3. Grãos: plantas cultivadas por seus frutos do tipo cariopse, comestíveis. São gramíneas e leguminosas, na maior parte. Fazem parte deste grupo: milho, variedades de feijão, guandu e ervilha.

4. Medicinais, aromáticas, temperos, flores e outros: plantas cujas folhas e outras partes exalam aromas ou possuem propriedades medicinais, ornamentais e culinárias. Fazem parte deste grupo: alecrim, aneto, babosa, boldo, camomila e manjerição, entre outros.

5. Produtos de origem animal: produtos e derivados originários da criação animal. Fazem parte deste grupo: ovos, leite, queijo e mel.

6. Produtos processados: produtos de origem animal e/ou vegetal que passaram por algum tipo de transformação.

RESULTADOS

Caracterização do Circuito Carioca de Feiras Orgânicas

Segundo Fonseca (2011), o Circuito Carioca de Feiras Orgânicas tinha, em 2010, a participação de 33 produtores fornecedores, membros da ABIO, dos quais 52% estavam localizados na Região Serrana (Nova Friburgo, Bom Jardim, Sumidouro, Teresópolis, Duas Barras, Petrópolis). Nos demais grupos, os produtores estavam localizados nos municípios de Seropédica, Cachoeiras de Macacu, Itaboraí, Tanguá, Paty do Alferes e Rio de Janeiro, totalizando 12 municípios como origem dos alimentos orgânicos ofertados no Circuito Carioca de Feiras Orgânicas em 2011.

Quadro 1 - Informações sobre o Circuito Carioca de Feiras Orgânicas.

FEIRA	Nº DE BARRACAS	INAUGURAÇÃO	DIA	LOCAL
Feira Orgânica e Cultural da Glória	40	Outubro/1994*	Sábados	Praça do Russell - Glória
Feira Orgânica do Bairro Peixoto	28	Maio/2010	Sábados	Praça do Bairro Peixoto - Copacabana
Feira Orgânica de Ipanema	34	Junho/2010	Terças	Praça N. S. da Paz - Ipanema
Feira Orgânica do Leblon	22	Setembro/2010	Quintas	Praça Antero de Quental - Leblon
Feira Orgânica do Jardim Botânico	15	Setembro/2010	Sábados	Praça da Igreja de S. José da Lagoa - Lagoa
Feira da Tijuca	20	Outubro/2011	Quintas	Praça Afonso Pena - Tijuca

Fonte: Fonseca (2011), adaptado pelos autores.

* A Feira Orgânica e Cultural da Glória passou a integrar o Circuito a partir de novembro de 2010 e, em 2011, foi implantada a feira da Tijuca.

Caracterização da Oferta de Produtos Orgânicos no CCFO

No período de janeiro a dezembro de 2011, foram ofertados 367 produtos nas feiras do CCFO, de 8 categorias: hortaliças folhosas, hortaliças frutos e hortaliças tuberosas; ervas medicinais e aromáticas, temperos, flores e outros; frutas; grãos; produtos processados; e produtos de origem animal (Quadro 2).

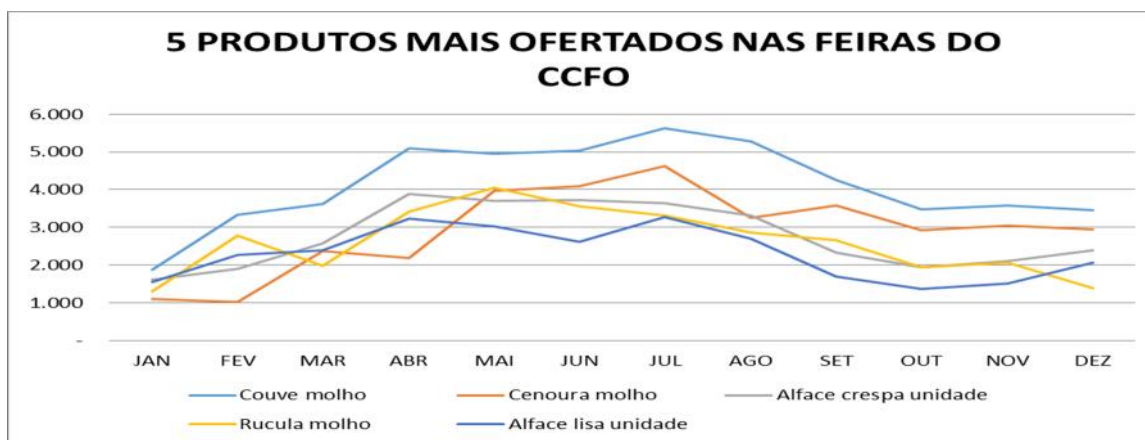
Quadro 2 - Oferta de produtos orgânicos no Circuito Carioca de Feiras Orgânicas. jan-dez/ 2011.

CATEGORIA	Nº DE ITENS	%
Frutas	95	26
Produtos processados	80	22
Medicinais, aromáticas, temperos, flores e outras	56	15
Hortaliça tuberosa	49	13
Hortaliça fruto	40	11
Hortaliça folhosa	28	8
Grãos	14	4
Produtos de origem animal	5	1
TOTAL	367	100

A Fig. 1 mostra as 5 categorias de produtos de maior oferta no período de um ano e demonstra que a categoria das frutas é a que apresenta maior diversidade de itens ofertados ao longo do ano. Isso é possível devido à participação de produtores de diversas regiões do estado com oferta de frutas de diferentes regiões, clima e época de colheita. A segunda categoria mais diversificada são os produtos processados, com produtos produzidos por produtores/processadores, como doces, geleias, frutas cristalizadas, iogurtes, biscoitos, palmito, pães, sucos e tortas.



A Fig. 2 demonstra os 5 produtos mais ofertados nas feiras do CCFO no ano de 2011 (couve, cenoura, alface crespa, rúcula e alface lisa).



As principais razões para a maior oferta de produtos estar inserida na categoria Hortaliças podem ser atribuídas à maior concentração de produtores na Região Serrana (52% do total), região tradicional e mais propícia a esse cultivo, e ao hábito de consumo do carioca, que garante uma demanda constante por esses produtos ao longo do ano.

CALENDÁRIO DE COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS ORGÂNICOS NO CIRCUITO CARIOCA DE FEIRAS ORGÂNICAS NO ANO DE 2011.

	Fraco: Há pouco produto no mercado e a tendência dos preços é aumentar.
	Regular: Oferta do produto no mercado é equilibrada e os preços são estáveis.
	Forte: Grande quantidade do produto no mercado e a tendência é de preços mais baixos.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

REFERÊNCIAS

ANVISA. Resolução n. 12, de 1978 (Revogada). Aprova normas técnicas especiais do Estado de São Paulo, revistas pela CNNPA, relativas a alimentos (e bebidas), para efeito em todo o território brasileiro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 jul. 1978. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/e57b7380474588a39266d63fbc4c6735/RESOLUCAO_12_1978.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em: 16 ago. 2013.

DAROLT, M. Conexão ecológica: novas relações entre agricultores e consumidores. Londrina: IAPAR, 2012. 162 p.

FONSECA, M. F. de A. C. et al. Circuito carioca de feiras orgânicas: a expansão da venda direta de alimentos orgânicos, o controle social, a regulamentação da agricultura orgânica e os princípios do comércio justo e solidário. Porto Alegre: III Colóquio Agricultura Familiar e Desenvolvimento Rural, 2011.

FONSECA, M. F. de A. C. O estudo do mercado dos orgânicos in natura no Estado do Rio de Janeiro: resumo para Câmara Setorial de Agricultura Orgânica. Niterói: PESAGRO-RIO, Rede Agroecologia Rio, SEAAPI, 1999. 29 p.